

Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura,  
Economia e Indústria Criativas, e Santa Marcelina Cultura apresentam



PAULINE VIARDOT

# cinderella







# cinquenta

**PAULINE VIARDOT**

---

## **ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO**

---

**PAULO ZUBEN**  
direção artística

**RICARDO APPEZZATO**  
gestão artística

**PRISCILA BOMFIM**  
direção musical

**JULIANNA SANTOS**  
direção cênica

**ANDRÉ DOS SANTOS**  
versão brasileira

**JULIANA RIPKE**  
orquestração

**GIORGIA MASSETANI**  
cenografia

**FÁBIO RETTI**  
iluminação

**FÁBIO NAMATAME**  
figurino

**TIÇA CAMARGO**  
visagismo

**ENSAIO GERAL ABERTO**  
03 de outubro, terça-feira, 19h

**RÉCITAS**  
05, 06, 08, 11, 12, 13, 14 e 15 de outubro,  
quarta a sábado, 20h,  
domingos e feriados, 17h



**TRANSMISSÃO AO VIVO**  
13 de outubro, sexta-feira, 20h





## THEATRO SÃO PEDRO 2023

O Theatro São Pedro apresenta uma estreia inesquecível em outubro, a ópera *Cinderela*, de Pauline Viardot. Uma das histórias mais clássicas dos Contos de Fadas e uma das narrativas mais conhecidas através do tempo ganha uma nova versão brasileira no palco do #NossoTheatro, com direção musical de Priscila Bomfim e direção cênica de Julianna Santos.

A ópera em três atos, com libreto da própria compositora, será apresentada em português, com versão de André Dos Santos e orquestração de Juliana Ripke. A Orquestra do Theatro São Pedro toca sob a regência de Priscila Bomfim.

Julianna Santos, a diretora cênica da nossa montagem, destaca que montar um conto de fadas é muito instigante. “São histórias que encantam gerações durante séculos. É um tipo de literatura que pode ser infinitamente atualizada. Os contos de fadas têm temas que não ficam velhos, como amor, morte, abandono, abuso, medo, e tantas outras coisas que fazem parte do universal e falam com a gente de forma íntima, independente da época em que a gente vive”, afirma.

A versão de Paulina Viardot traz uma releitura da Cinderela com certa sagacidade na personagem principal, algo que dialoga muito com a gente hoje. “Vamos estar dentro do universo fantástico, que encanta crianças, jovens adultos, que mistura ficção e realidade, que abre espaço para o nosso imaginário. Eles estão envolvidos na fantasia, mas com um pezinho na realidade”, lembra Julianna.



O espetáculo apresenta Marly Montoni, no papel de Cinderela, Mar Oliveira, no papel de O Príncipe, e grande elenco. Em sua carreira, Mar Oliveira já foi Conde, Duque, Servo, Pirata, Rei, mas príncipe será pela primeira vez. Ele lembra que boa parte dos protagonistas do espetáculo são pessoas negras.

“Isso gera uma representatividade incrível para crianças e jovens pretos. É claro que a história ainda bebe na cultura ocidental de ser, mas já é um bom começo. E quem sabe um dia estaremos a contar, em ópera, histórias de príncipes e rainhas africanos”, destaca o cantor.

Para ele, a Cinderela hoje em dia está mais moderna, ainda assim, a história clássica de amor não perde espaço, já que o amor não sai de moda, renova-se. “Mas ela está também

**“Sinto que essa montagem assumiu o compromisso com a representatividade já que os personagens principais são afro-brasileiros. Será muito gratificante ver as meninas afrodescendentes podendo sonhar em ser princesas”**

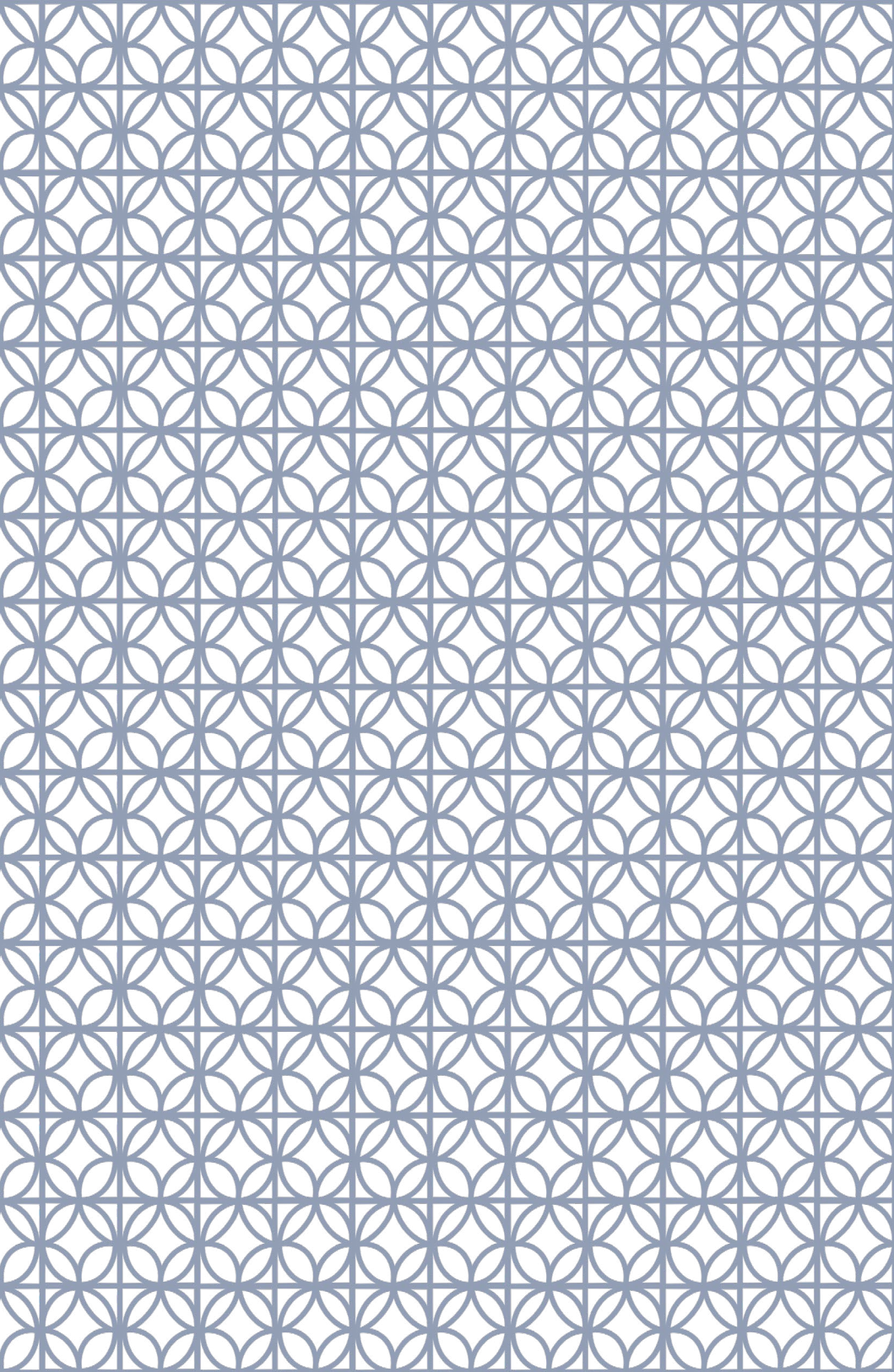
mais conectada em ser protagonista de si mesma. Acredito que de alguma forma a história ainda encanta e balança os corações de crianças, adolescentes, jovens e adultos”.

Vale destacar que, apesar de ser uma história muito antiga, contada de diferentes formas através do tempo, Cinderela ainda tem potencial para dialogar com o público atual. Marly Montoni lembra que essa história fala de uma menina pobre, que com a ajuda de uma fada vai a um grande baile e encontra um príncipe encantado.

“Acredito que enquanto houver jovens pobres, essa história sempre tocará corações”, destaca a cantora. Marly conta que, em seus processos criativos, sempre busca encontrar alguma similaridade com a sua própria personalidade para que a personagem possa ser mais real possível e há um ponto de destaque na montagem do #NossoTheatro.

“Sinto que essa montagem assumiu o compromisso com a representatividade já que os personagens principais são afro-brasileiros. Será muito gratificante ver as meninas afrodescendentes podendo sonhar em ser princesas”, afirma Montoni.





## **SANTA MARCELINA CULTURA E THEATRO SÃO PEDRO**

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e em 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Fundada em 2008, a Santa Marcelina Cultura atua com a missão de formar pessoas por meio dos programas: Hospitais Musicais, Conexões Interculturais, EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro e do Guri.

A programação do Theatro São Pedro segue as diretrizes estabelecidas em 2017, quando a casa passou a ser gerida pela Santa Marcelina Cultura. Trabalhando em parceria com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado, a organização social tem direção artístico-pedagógica de Paulo Zuben, e gestão artística de Ricardo Appezzato, elaborada de forma colaborativa, a programação do tetro conta com a participação dos músicos da Orquestra do Theatro São Pedro nas escolhas artísticas, e no convite a regentes e solistas convidados.

Valorizando a diversidade e o diálogo, a temporada trabalha com temas e motivos que se entrelaçam, abordando diferentes períodos históricos e vertentes estilísticas, fortalecendo a identidade artística do Theatro São Pedro e de sua orquestra. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera e promove performance dos grupos de estudantes ligados ao teatro, a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro.



## NOTA DE PROGRAMA

Camila Fresca

**“Numa família em que tudo girava em torno da música, Pauline Viardot começou a compor ainda menina [...] mas seu principal interesse era o piano – ela chegou a ser aluna de Franz Liszt que, sobre suas composições, declarou que com Pauline Viardot, “o mundo finalmente tinha encontrado uma mulher compositora de gênio”**

Nascida em Paris e batizada Michelle Ferdinande Pauline Garcia, Pauline Viardot (1821-1910) era filha de um dos mais importantes cantores e instrutores vocais de sua época, o tenor espanhol Manuel Garcia. Sua mãe era a atriz e cantora espanhola Joaquina Sitgés. Como se pode imaginar, os filhos do casal foram encaminhados ao ofício desde cedo.

A irmã mais velha de Viardot era Maria Malibran (1808-1836), grande diva da ópera no século XIX. Manuel Garcia, que também compunha, era conhecido como rígido e tirânico, e Malibran certamente foi a filha que mais sofreu com isso. Aos oito anos de idade ela já se apresentava como o pai em turnês e, aos 17, substituiu a diva Giuditta Pasta no papel de Rosina em

*O barbeiro de Sevilha* por sugestão de seu pai, amigo próximo de Rossini e para quem o compositor havia escrito o papel de Conde Almaviva na mesma ópera. Foi o primeiro triunfo de Malibran na vida adulta e, quando a temporada terminou, Garcia partiu com a família (que era também uma companhia de ópera) para uma turnê em Nova York: além dele e da esposa Joaquina Sitgés, estavam os filhos Maria, Manuel e a pequena Pauline, então com apenas quatro anos. Foi a companhia de Manuel Garcia a responsável pela primeira execução de *Don Giovanni* nos Estados Unidos e, numa temporada de 9 meses e 79 apresentações de diversos títulos, deu um passo significativo no estabelecimento da ópera italiana nos Estados Unidos.

Numa família em que tudo girava em torno da música, Pauline Viardot começou a compor ainda menina e aos seis anos de idade era fluente em espanhol, francês, inglês e italiano (mais tarde, aprenderia o alemão e o russo). Teve aulas de canto com os pais, harmonia e contraponto com Anton Reicha, mas seu principal interesse era o piano – ela chegou a ser aluna de Franz Liszt que, sobre suas composições, declarou que com Pauline Viardot, “o mundo finalmente tinha encontrado uma mulher compositora de gênio”. Mas um acontecimento trágico, e também o desejo de sua mãe, mudariam seu rumo: em 1836, aos 28 anos, sua irmã Maria Malibran falecia após um acidente. Pauline, aos 15 anos de idade, decidiu mudar de planos e profissionalizar-se como cantora.

Ela estreou como cantora aos 16 anos num recital em Bruxelas e, em 1839, fez seu *début* operístico como Desdêmona em *Otello*, de Rossini, em Londres. Apesar de ter um registro de mezzo-soprano, Viardot, tal como sua irmã, era conhecida por seu amplo espectro vocal. Seus maiores sucessos se deram em papéis dramáticos como Fidès em *Le prophète*, de Giacomo Meyerbeer (que foi escrito para ela), e Rachel em *La Juive*, de Fromental Halévy. Além disso, Pauline Viardot interpretou o papel-título da ópera *Orfeu e Euridice* de Gluck no Théâtre Lyrique, em Paris, dirigida por Hector Berlioz (que arranjou a ópera) em 1859 – um sucesso que acabou tendo mais de 150 récitas. Ela também cantou por várias temporadas na ópera de

São Petersburgo, na Rússia, e foi uma das primeiras artistas a promover a música russa na Europa Ocidental.

Paralelamente à carreira, aos 18 anos Pauline Viardot se casou com Louis Viardot, dramaturgo e diretor do Théâtre Italien, que então tinha 40 anos. O casal teve uma vida social agitada e a lista dos amigos próximos incluía personalidades como Frédéric Chopin, George Sand, Charles Gounod, Hector Berlioz, Clara Schumann, Johannes Brahms, Gabriel Fauré e Saint-Saëns – vários dos quais lhe dedicaram obras musicais e literárias.

Em 1863, aos 42 anos, Viardot se aposentou após uma intensa carreira como cantora. Na mesma época, deixou a França devido à oposição de seu marido ao Imperador Napoleão III. Estabeleceram-se em Baden-Baden, na Alemanha, voltando à França depois da queda de Napoleão, em 1870 – mesmo ano em que Brahms a convenceu a voltar aos palcos para cantar na estreia de sua *Rapsódia* para contralto. Fora dos concertos públicos, Pauline Viardot se dedicou com entusiasmo ao ensino: deu aulas particulares e no Conservatório de Paris, e manteve um salão de música no Boulevard Saint-Germain. Boa parte de suas composições estão ligadas a este período da vida, já que ela as escreveu como peças para apresentações privadas de seus alunos.

Além de dezenas de canções, obras de câmara para violino e piano e arranjos vocais para peças instrumentais de Chopin, Brahms, Haydn e Schubert, Viardot compôs cinco óperas de salão. As três primeiras foram *Trop de femmes* (1867), *L'ogre* (1868) e *Le dernier sorcier* (1869) – Liszt dirigiu uma versão orquestrada desta última em Weimar, que também seria encenada em Riga e Karlsruhe. Todas tiveram libreto do escritor russo Ivan Turgenev, um dos muitos homens que por ela se apaixonaram ao longo da vida. Turgenev caiu de amores pela artista depois de ouvi-la em *O barbeiro de Sevilha* na Rússia em 1843. Em 1845, ele deixou o país natal para seguir Pauline e acabou se instalando na casa dos Viardot. Ficou lá até morrer, em 1883 – mesmo ano em que faleceu Louis Viardot. As duas óperas de salão restantes – *Le conte de fées* (1879) e *Cendrillon* (1904) – a

**“Cinderela, a última dessas operetas, estreou quando Pauline Viardot contava com 83 anos [...] O enredo permanece relativamente fiel ao conto de fadas de Charles Perrault que lhe serviu de inspiração, mas tem uma abordagem mais alegre do que outras adaptações operísticas da mesma história [...]”**

nossa *Cinderela* – devem ter sido escritas após esta data, já que tiveram libretos da própria compositora.

As óperas de salão de Pauline Viardot são peças de pequena escala, escritas para piano e vozes, destinadas aos seus alunos. No entanto, seus discípulos eram figuras notáveis de diferentes países e que tinham a oportunidade de se exibir perante escritores e músicos de todo o mundo, que visitavam frequentemente Viardot. A musicóloga Pilar Ramos López chama atenção para o fato de que, embora sejam peças de entretenimento de caráter privado, não se pode esquecer de que se tratava de um círculo de artistas e amigos cosmopolitas, que valorizavam o desa-

fiu que os mínimos recursos cênicos e instrumentais (um piano) implicavam, e considerariam vulgares efeitos vocais exagerados.

*Cinderela*, a última dessas operetas, estreou quando Pauline Viardot contava com 83 anos e foi dedicada a uma amiga, a cantora lírica Mathilde das Nogueiras (1849-1951). O enredo permanece relativamente fiel ao conto de fadas de Charles Perrault que lhe serviu de inspiração, mas tem uma abordagem mais alegre do que outras adaptações operísticas da mesma história, feitas por Massenet e Rossini, entre outros.


Na peça de Viardot, a madrasta malvada é substituída por um padrasto desastrado

– o Barão de Pictordu, com suas duas filhas vaidosas, Maguelone e Amelinde, ambas querendo conquistar o Príncipe. Após a chegada de um convite ao palácio para um grande baile, Maguelone e Amelinde se preparam para o evento e Marie, a quem chamam de “Cinderela”, é deixada para trás. Ao ouvir a triste canção de Cinderela, a Fada aparece e promete realizar seu sonho de ir ao baile. Enquanto isso, o Príncipe e o Conde trocam de lugar para testar a verdadeira natureza das noivas em potencial.

Com duração de pouco mais de uma hora, *Cinderela* tem três atos e um elenco de sete cantores. Estreou no salão parisiense de Viardot em 23 de abril de 1904 e foi publicada no final do mesmo ano. Como uma ópera cômica, mistura canto e diálogos falados, sem fugir das típicas rimas fáceis e irônicas, quase sempre destacadas ritmicamente. Há referências tanto à *Cendrillon* de Massenet como à *Cenerentola* de Rossini. Não se pode deixar de considerar também a influência da obra de Jacques Offenbach (1819-1880), que na segunda metade do século XIX encheu Paris com operetas, *vaudeville* e *opéra-comique*.

A versão de Viardot de *Cinderela* se apega à fantasia, e o papel mais exigente em termos vocais é o da Fada. Com danças e canções alegres, a obra está repleta de valsas, mazurcas e polcas; é quase uma música nostálgica numa época em que a atualidade e as experiências de vanguarda já despontavam no horizonte. Embora não tenha sido apresentada com frequência durante o século XX, nos últimos anos a *Cinderela* de Pauline Viardot tem voltado aos palcos tanto em produções universitárias quanto em versões maiores nas quais, por vezes, se opta por uma orquestração da parte original para piano, como a que teremos nesta montagem, que tem versão brasileira de André Dos Santos e orquestração de Juliana Ripke.



The background features a stylized illustration in shades of purple, blue, and orange. On the left, there are several flowers and leaves. In the center, a large orange pumpkin is depicted with a green stem and leaf. To the right, a portion of a carriage wheel with spokes is visible. The overall style is graphic and modern.

# cinderela

**MARLY MONTONI**

Cinderela

**MAR OLIVEIRA**

O Príncipe

**JEAN WILLIAM**

O Conde

**JOHNNY FRANÇA**

Barão de Pictordu

**FERNANDA NAGASHIMA**

Amelinde

**DAIANE SCALES**

Maguelone

**MARIA SOLE GALLEVI**

A Fada

**CORO**

**THAÍS AZEVEDO**

soprano

**EDILEUZA RIBEIRO**

mezzo-soprano





# libretto

**PAULINE VIARDOT**

**ópera em três atos, com libreto  
original da compositora**

versão brasileira de **André Dos Santos**  
orquestração de **Juliana Ripke**



## PRIMEIRO QUADRO

### Canção 1

#### **Cinderela**

Existia um belo príncipe que queria se casar  
Mas o amor, quando o via, corria para outro lugar!  
Desejava uma princesa...

... muito rica como ele!

Ele era rabugento, bravo e de nariz em pé...  
... também era pegajoso... (eu também ia dar no pé!)

Certa noite pela estrada com uma velha se encontrou!  
"Sou a Fada Corcundeta."  
"Venha! Solitária estou..."  
Mas o príncipe assustado cavalgando foi-se embora...  
Foi de sua cozinheira que escutei essa estória!

### Canção 2

#### **Maguelone**

Nós somos invadidas por essa corja suja que enche de pulgas  
a nossa mansão!

#### **Cinderela**

Os farelos de pão que come em silêncio são um grande presente  
ao seu coração.

#### **Amelinde**

Só querem a miséria e a prole espalhar!

**Maguelone**

Chorando...

**Amelinde**

...sem parar!

**Maguelone**

Com cara de terror, gritando,

**Maguelone e Amelinde**

Esgoelando:

**Maguelone**

"Um centavo, por favor!" Pra rápido papai tudo gastar no bar...

**Maguelone e Amelinde**

Pra rápido papai tudo gastar no bar!

**Amelinde**

Como se fosse dono de nossa comissão. Como se fosse dono de nossa comissão!

**Maguelone**

Vem o pai, logo a mãe...

**Amelinde**

... depois os filhinhos.

**Maguelone**

Eu quando vejo um, fujo bem rapidinho.

**Maguelone e Amelinde**

Eu quando vejo um, fujo bem rapidinho. Fujo rapidinho, bem rapidinho!

**Cinderela**

Irmãs, não é assim! Vocês estão perdendo o maior amor que se possa sentir.

**Maguelone**

Quê? O maior amor?

**Cinderela**

Sim, o maior amor que se possa sentir.

**Amelinde**

Onde está este amor, este amor?

**Maguelone**

Onde está este amor? Onde? Qual amor?

**Cinderela**

Viver para ser bom, sorrisos repartir!

**Maguelone, Amelinde e Cinderela**

Viver para ser bom, sorrisos repartir...

**Cinderela**

Acolhe cada pobre como fosse um dos teus: Quem dá ao pobre, cede a Deus.

Se eu não estivesse aqui quem varreria o chão? Quem enfeitaria a casa com as flores em botão?

Quem serviria sempre o café à perfeição?

O meu tempo é de vocês. Eu que cuido de vocês. Não peço nada mais que um pouquinho de paz...

Deixe então, por favor! Deixe então que eu cante a pequena canção, não seja implicante!

Se eu não estivesse aqui quem as pentearia? Quem, todos seus vestidos, com rendas enfeitaria?

Quem, com o violão, as acompanharia?

O meu tempo é de vocês, eu que cuido de vocês. Não peço nada mais que um pouquinho de paz...

Deixe então, por favor! Deixe então que eu cante a pequena canção, não seja implicante!

Existia um belo Príncipe que queri...

### Canção 3

#### **Maguelone**

Estarei charmosa, sempre bem garbosa, todas me olharão  
e me amarão!

Com toda esperteza eu serei Princesa. Sempre na nobreza,  
sempre na riqueza plena viverei, plena viverei!

Sim ou não, Cendrillon, tenho ou não razão?

#### **Cinderela**

Você tem razão!

#### **Amelinde**

Estarei charmosa, sempre glamorosa, todos me olharão  
e me amarão;

Se algum me escapa, saio à sua caça ou papai lhe atrapa.

Voltará quietinho como um cordeirinho.

Cendrillon, tenho ou não razão? Sim ou não?

#### **Cinderela**

Você tem razão. Sim, Princesa, quem sabe. Irmãs, vocês têm,  
vocês têm razão!

#### **Maguelone**

Eu serei Princesa, serei da nobreza!

#### **Amelinde**

Eu serei Princesa, terei a riqueza!

#### **Maguelone e Amelinde**

Então, Cendrillon! Sim ou não, Cendrillon? Tenho ou não razão?

### Canção 4

#### **Barão de Pictordu**

Passou ontem, aqui, uma carroça imensa;

Meu coração sentiu uma emoção intensa.

Eram as provisões da bela mercearia,

E ao revê-la senti uma melancolia.

Merceeiro já fui, todo mundo ignora;  
Não se pode esquecer tudo o que a gente adora.  
Ao beber meu café a lembrança me chama:  
"Agradeça a mim pela fortuna e fama!"

O pãozinho de queijo comprado na feira  
Provocava furor toda segunda-feira.  
Chocolate espanhol, que não vinha da Espanha...  
É assim, meus irmãos, que a fortuna se ganha!

Mas agora que faço parte da nobreza,  
Empresário bem rico, de vida burguesa,  
Sinto falta do tempo do trem à vapor  
E Margot que jurava eterno amor.

No passado, fazia o trabalho pesado;  
Vinte anos depois sou um homem mudado.  
Não preciso esconder, mas apago a lembrança...

Olha só, já esqueci! Então – "Vive la France!"

Canção 5

### **Maguelone**

Estarei charmosa, sempre bem garbosa!  
Todos me olharão e me amarão!  
Com toda a esperteza eu serei Princesa,  
Sempre na nobreza, sempre na riqueza  
Plena viverei, sempre viverei!  
Sim ou não, Cendrillon? Tenho ou não razão?

### **Cinderela**

Você tem razão. Sim, Princesa, quem sabe. Irmãs, vocês têm,  
vocês têm razão!

### **Maguelone e Amelinde**

Eu serei Princesa, serei da nobreza!  
Então, Cendrillon? Sim ou não, Cendrillon,  
Tenho ou não razão?

### **Cinderela**

A felicidade é certa, pois eu sinto que na festa a vitória é de vocês.  
Não desejo outra coisa, só amor no coração. Só amor no coração.

### **Maguelone e Amelinde**

Cara irmã, vou confessar: quase que me fez chorar!

### Canção 6

### **Cinderela**

Existia um belo Príncipe que queria se casar...

### Canção 7

### **A Fada**

Eu te devolvo a esperança, teu sofrimento acabará.  
Por tua bondade e perseverança a recompensa receberás!  
Renascerá a esperança;  
Cupido irá, com um sorriso, e acalmará teu coração.  
E de um suspiro indeciso conhecerás a paixão.  
Não chores mais e tenha fé!

Antes das doze terás que partir,  
Com discricção, sem resistir.  
Sem distração que desvie tua mente.  
Esteja aqui antes das doze.





## SEGUNDO QUADRO

### Canção 8

#### **O Conde**

Já que agora sou príncipe, por algumas horas,  
Farei bem meu papel. Serei leal.  
Eu quero que todas que venham aqui comentem entre si:  
"Ele é o Príncipe Encantado! O Príncipe ele é!"  
Porque hoje aqui estou no lugar do Príncipe.  
Haha, isso sim é que é sorte!  
Do plano real sou partícipe;  
Conservo ainda bom porte!  
Quase que não se nota em mim  
Que já não sou tão jovem assim...  
A vitória será: eu vou todas conquistar. Eu vou todas conquistar!  
Preste atenção ao que vou falar, jovem ou velha vou provocar.  
E se alguma ousar resistir, e se alguma ousar resistir  
À força irá sucumbir! À força irá sucumbir!  
Quando ia nos bailes, dançava muito bem...  
Vejamos com muita paciência se ainda sei a reverência!

Jesus! Não dá! Complicado...  
Ah, como estou enferrujado...  
Mas hoje aqui estou no lugar do Príncipe.  
Haha, isso sim é que é sorte!  
Que venham, do sul ou do norte, os seus corações serão meus.  
Sem capa nem joia rara, apenas mostrando a cara.  
Sem capa nem joia rara, sem capa nem joia rara,  
apenas mostrando a cara, apenas mostrando a cara.  
Após o baile partirei; sozinho então deitarei. Bem só deitarei...  
Mas – como um rei dormirei!

## Canção 9

### **Maguelone, Amelinde, O Conde e Barão de Pictordu**

De onde surgiu esta dama?

Quem é ela? Que bela é!

Tão elegante! Que lindo andar!

Deve ser, com tamanha graça,

Deve ser, talvez, uma rainha!

### **O Príncipe**

Poder revê-la ainda mais bela! Como é bela!

### **Cinderela**

Por que não me sai da cabeça este jovem desconhecido?

Um só olhar; uma palavra.. Fizeram estremecer minh'alma para sempre.

### **O Príncipe**

Eis a dona de todos meus pensamentos.

Poder revê-la ainda mais bela, encantadora, muita bela...

... fizeram estremecer minh'alma pra sempre!

### **Maguelone, Amelinde, O Conde e Barão de Pictordu**

Tanta elegância, tanta graça!

Como é bela! Encantadora!

Ela é uma fada, uma rainha?

Parece ser uma fada.

### **Maguelone, Amelinde, O Príncipe, O Conde e Barão de Pictordu**

Ela é uma fada? Um anjo? Um demônio?

## Canção 10

### **O Príncipe**

Sou eu! Não tenhas medo. Ouça o que te digo:

Eu não pude evitar o desejo de te ver.

### **Cinderela**

É ele! Que alegria! Deus, se for só um sonho, não quero despertar!

### **O Príncipe**

Escute, por favor!

### **Cinderela**

Ah, se ele é sincero, o meu sonho se realizará.

### **O Príncipe**

No dia em que te vi, te dei a minha vida; te peço, por favor,  
me deixe aqui estar!

Minha felicidade depende de ti. Sim, só de ti!

A razão de viver é estar junto a ti.

### **Cinderela**

No dia em que o vi, lhe dei a minha vida; estou sonhando, oh Deus!

Oh, meu Deus! Me faltam as palavras; me enche de emoção.

Uma alegria imensa sinto em meu coração.

Necessito dizer-lhe que dele é minha vida;

Minh'alma se enche de emoção.

Preciso que ele saiba...

### **Cinderela e O Príncipe**

Uma alegria imensa sinto em meu coração!

Sempre assim estarei, sempre assim viverei. Sempre assim.

Canção 11

### **Coro**

*Faremo un barchettino in mezzo al mare*

*E tutti due lo passeremo insieme.*

*Passalo tu, passalo tu, come lo passo io.*

*E ferma il tuo pensier ch'io fermo il mio.*

Oh, jovem, que nas ruas vende rosa

Igual a ela: doce, amorosa;

Venha pra cá, venha pra cá, dá-me a tua rosa.

Só peço isso, não seja medrosa!

Quero uma flor, quero uma flor desse buquê tão belo!

Deixar morrer seria um pesadelo.

## TERCEIRO QUADRO

Canção 12

**Barão de Pictordu**

Mas que honra ter a visita de Vossa Alteza!

**O Conde**

Fique calmo, Barão, não é bem assim.

Eu vou lhe explicar porque a minha vinda;

Mas vamos sentar, por favor.

Eu venho lhe pedir uma pequena informação.

**Barão de Pictordu**

A mim?

**O Conde**

Exatamente.

Muito tempo atrás, por aqui, existia uma mercearia.

Ainda existe o lugar?

**Barão de Pictordu**

Eu nunca ouvi falar, nunca ouvi falar, nunca ouvi falar.

**O Conde**

É mesmo?

**Barão de Pictordu**

Mesmo!...

Mas por quê a indagação ao Barão de Pictordu?

**O Conde**

O Barão de Pictordu... estava sempre ao balcão.

**Barão de Pictordu**

Eu? No Balcão?

**O Conde**

No balcão. O senhor mesmo!

**Barão de Pictordu**

O senhor se confundiu, este não era eu!

**O Conde**

Não, não há confusão. Verá quem tem razão!  
Agora, vamos ao pirão!

**Barão de Pictordu**

Não gosto de pirão!

**O Conde**

Engrossemos, engrossemos esse caldo do pirão:  
Era um lugar peculiar...

**Barão de Pictordu**

Peculiar?

**O Conde**

Vendia pão e bolo de milho.

**Barão de Pictordu**

E era bom?

**O Conde**

Muito ruim!  
Tudo era seco e duro, cheio de pó!

As crianças não se importavam, esse era o meu caso, mas o bolo de milho era muito ruim!

**Barão de Pictordu**

O bolo de milho devia ser bom. Muito bom, muito bom!  
Outra vez digo: Vossa Alteza se engana!  
Eu nunca ouvi falar deste pobre lugar.

**O Conde**

E Margot?

**Barão de Pictordu**

Margot!

**O Conde**

Margot.

“Ela me jurava amor eterno...”

**Barão de Pictordu**

“Ela me jurava amor eterno...”

**O Conde e Barão de Pictordu**

Deixa isso pra lá! Deixa lá Margot!

**O Conde**

Eu estive de Príncipe por um tempo

Então que hoje eu sou só um mero camareiro... O Conde Barigoule.

Eu sou de Sua Alteza o fiel camareiro.

**Barão de Pictordu**

Ele é de Sua Alteza o fiel camareiro...

**O Conde**

Ainda que não seja mais Príncipe,  
Ao menos eu guardo a lembrança  
De haver dado muita importância  
Ao povo e minha pança.

**Barão de Pictordu**

Então, já que não é mais Príncipe,  
Aceite feliz o destino.  
Não é tão mau ser camareiro,  
Assim como ser um Príncipe.  
E ser camareiro é muito melhor.  
Ser um bom camareiro é melhor!

**O Conde**

Eu não sou mais Príncipe; de fato era bom ser um Príncipe...  
Era muito bom ser um Príncipe!  
Camareiro também é bom, e camareiro ainda sou.

**O Conde e Barão de Pictordu**

Sim! Ser camareiro é melhor!

## Canção 13

### **Coro feminino**

Coisa estranha esse boato! – um boato!  
Ter que calçar um sapato! – um sapato!  
Um capricho insensato será nossa perdição.  
Do capricho desse Príncipe virá a perdição!

A cabeça está girando – tá girando  
E meu sangue acelerando – acelerando  
Preciso sair voando, preciso sair voando, preciso sair voando!  
Mas a razão me diz: “Não, não, não, não, não!”

### **Todos**

Silêncio! O Príncipe avança, silêncio!  
Cessem a dança!  
O Príncipe avança, façam silêncio!  
Façam silêncio!

## Canção 14

### **A Fada**

Venho aqui, por última vez,  
Testemunhar essa união,  
Tua bondade fez conquistar  
Este tão nobre coração.

### **Cinderela**

Minha madrinha, como lhe digo  
A gratidão que trago comigo!

### **Todos**

Numa alegria delirante  
Ainda estão como a sonhar!  
A boa fada, com sua força,  
Irá guiar seu coração.

### **Cinderela**

Numa alegria delirante  
Ainda estou como a sonhar!

Minha madrinha, tua força  
Carregarei no coração.

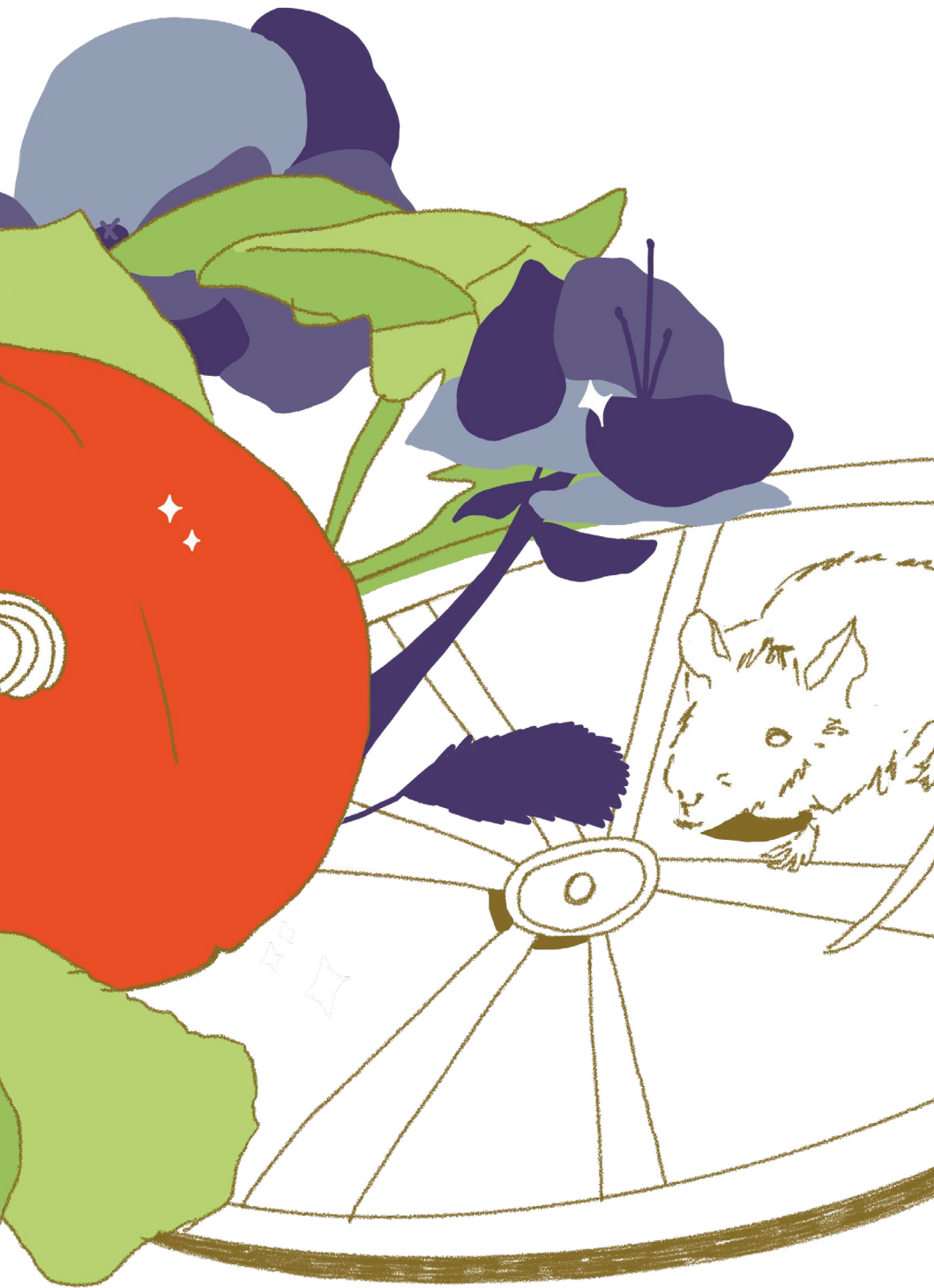
**A Fada**

Numa alegria delirante  
Ainda estão como a sonhar!  
Contigo está a minha força,  
Carregarás no coração. ✧  
Vou-me, adeus!  
Serás feliz!

**Todos**

Adeus!









fim

Conheça a compositora



**Pauline Viardot**

## Ela foi considerada uma das grandes cantoras de seu tempo e, como compositora, tem mais de 200 obras em seu catálogo. Ela teve ainda um papel central na cena musical e artística de Paris na primeira metade do século XIX.

Nascida em 18 de julho de 1821 em Paris, Michelle Ferdinande Pauline Viardot veio de uma família de importantes músicos: seu pai, Manuel Garcia, foi um cantor e professor; e sua irmã mais velha era Maria Maliban, uma das grandes divas da época.

Mais conhecida como Pauline Viardot, ela foi uma cantora e compositora franco-espanhola que debutou ainda muito jovem, aos 16 anos, na ópera *Otello*, de Rossini. Considerada uma das grandes cantoras de seu tempo e, como compositora, tem mais de 200 obras em seu catálogo. Ela teve ainda um papel central na cena musical e artística de Paris na primeira metade do século XIX.

Pauline queria ser pianista profissional e começou a ter aulas de piano com seu

pai, o tenor espanhol Manuel del Pópulo Vicente García. O gênero Canções foi praticado ao longo de toda a sua carreira e a estimativa é de que ela tenha escrito mais de 150 composições nesse estilo.

Além das canções, Pauline Viardot também se expressou através de óperas, tendo escrito cinco obras do gênero. Nas suas duas últimas criações operísticas, *Cendrillon* (Cinderela) e *Le conte de Fées*, ela também escreveu o texto. Sua produção instrumental inclui peças para piano solo e também para outros instrumentos.

A ópera *Cinderela*, composta para um elenco de sete pessoas com orquestração de piano, estreou no salão parisiense de Viardot em 23 de abril de 1904, quando ela tinha 83 anos, e foi publicada no final daquele ano.





## **ASSISTA A ÓPERAS COMPLETAS E MUITO MAIS NO NOSSO CANAL:**



/TheatroSaoPedroTSP

## **ACOMPANHE O THEATRO SÃO PEDRO NAS REDES SOCIAIS:**



@theatrosaopedro



/theatrosaopedro



/saopedrotheatro



Theatro São Pedro Podcast



Theatro São Pedro



## ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

A Orquestra do Theatro São Pedro foi criada em 2010, por iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústrias Criativas, e mesmo com pouco tempo de atuação já é reconhecida como uma das principais orquestras de ópera do país. Nesses mais de dez anos, o grupo já interpretou importantes títulos do repertório, como *As Bodas de Fígaro*, de Mozart, e *Falstaff*, de Giuseppe Verdi, e tem se destacado especialmente ao explorar os novos caminhos da ópera.

A Orquestra do Theatro São Pedro foi responsável pela estreia nacional de obras como *Alcina*, de Georg Friedrich Handel, *Kátia Kabanová*, de Leoš Janáček, *A Volta do Parafuso*, de Benjamin Britten, *O Barbeiro de Sevilha*, de Paisello e *Arlecchino*, de Busoni, além da estreia mundial de *Ritos de Perpassagem*, do compositor brasileiro Flo Menezes.

Entre outros títulos pouco executados que foram revisitados pelo grupo estão *Adriana Lecouvreur*, de Cilea, *Dom Quixote*, de Massenet, *Édipo Rei*, de Stravinsky, *As Bodas no Monastério*, de Prokofiev, *Iphigénie em Tauride*, de Gluck, *Ártemis*, de Alberto Nepomuceno, e *Os Sete Pecados Capitais*, de Kurt Weill.

Entre os artistas que já dividiram o palco com a Orquestra estão maestros de renome como Lígia Amadio, Ira Levin, Valentina Peleggi, Cláudio Cruz, Luís Otávio Santos, Luiz Fernando Malheiro e Silvío Viegas; instrumentistas do naipe de Antonio Meneses, Gilberto Tinetti, Nicolau de Figueiredo, Pacho Flores; e cantores de destaque como Denise de Freitas, Paulo Szot, Rosana Lamosa, Savió Sperandio, Gabriella Pace, Gregory Reinhart, Luisa Francesconi, Luciana Bueno, Marília Vargas, Giovanni Tristacci, entre outros.

A partir da gestão da Santa Marcelina Cultura, a Orquestra do Theatro São Pedro segue um novo modelo de trabalho, com regentes convidados e maior variação de repertório, abordando tanto a ópera quanto a música sinfônica e de câmara, numa rotina que visa aprofundar a investigação de diferentes formas do fazer musical, elevando ainda mais a excelência de suas apresentações.

## ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

**Renan Gonçalves** spalla

**Mateus Vieira** violino I

**Paulo Lucas** violino I

**Maria Emilia Paredes** violino I

**Jair Guarnieri** violino I

**Hugo Leonardo** violino II

**Anderson Santoro** violino II

**Jonathan Cardoso** violino II

**Indira Morales** violino II

**Fabio Schio** viola

**Diogo Guimarães** viola

**Edmur Mello** viola

**Fabrcio Rodrigues** violoncelo

**Camila Hessel** violoncelo

**Fernando de Freitas** contrabaixo

**Marco André dos Santos** flauta I

**Filipe de Castro** flauta II

**Nicolas Nemitz** oboé I

**Renato Mendes Sales** oboé II

**Daniel Oliveira** clarinete I

**Rafael Schmidt** clarinete II

**Sandra Ribeiro** fagote I

**Clarissa Oropallo** fagote II

**Isaque Elias Lopes** trompa I

**Moisés Henrique Alves** trompa II

**Fabio Simão** trompete I

**Danilo Oya** trompete II

**Agnaldo Gonçalves** trombone

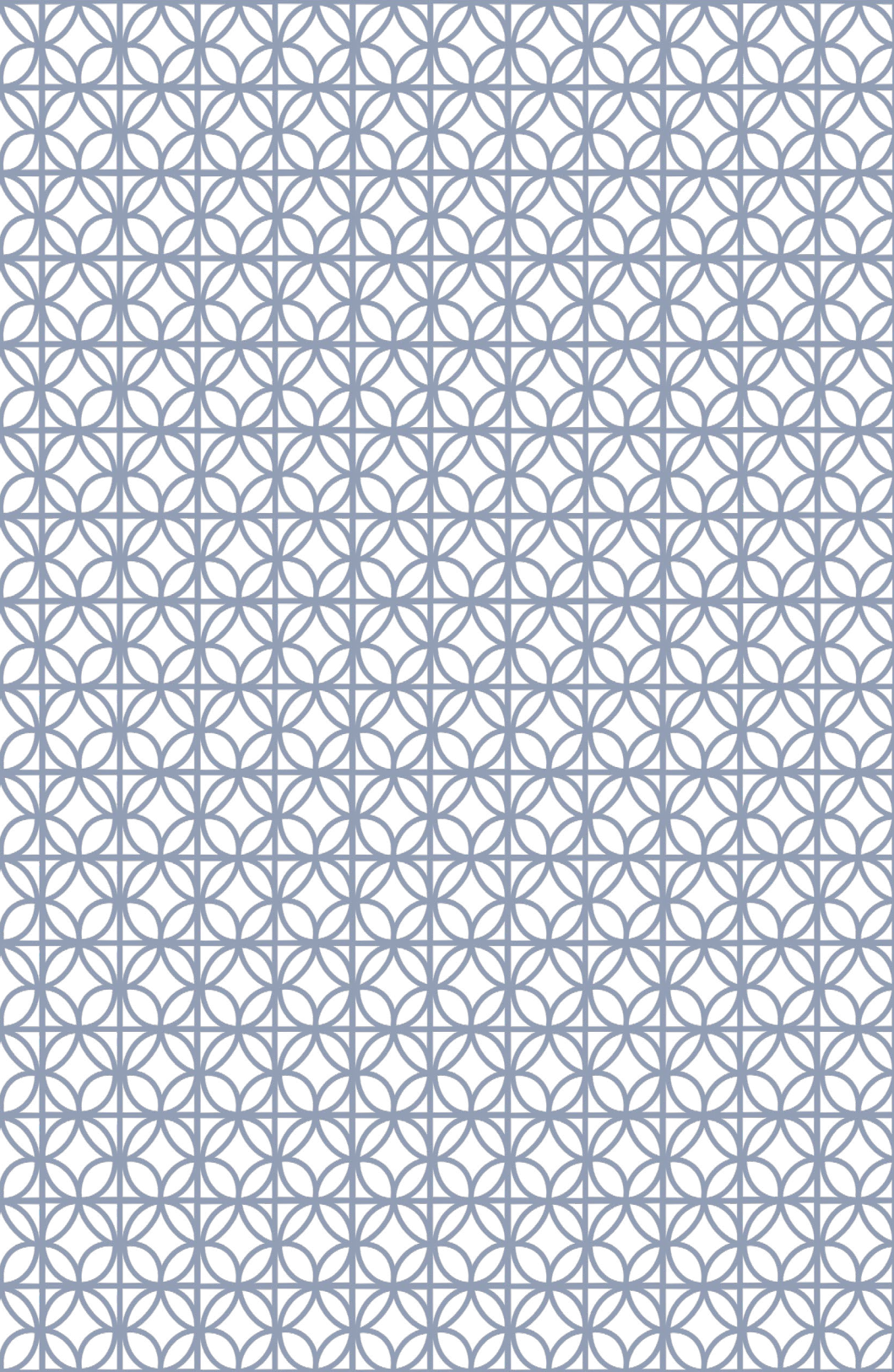
**Marcos Alex** trombone

**Luana Maele** trombone baixo

**Rubens de Oliveira** tímpano

**Rodrigo Cleto** percussão

**Rafaela Lopes** harpa





**equipe**







## PRISCILA BOMFIM

direção musical

Além de seu reconhecido trabalho como pianista, Priscila Bomfim desenvolve ampla e crescente carreira como regente, dirigindo óperas e concertos com diversas orquestras sinfônicas do país, dentre elas a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Orquestras Sinfônicas de Porto Alegre e do Espírito Santo e, pela terceira vez, com Orquestras do Theatro São Pedro (SP). Priscila foi a primeira mulher a reger óperas da temporada do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, que gentilmente cedeu a artista para esta produção.



## JULIANNA SANTOS

direção cênica

Diretora Cênica graduada pela UFRJ, iniciou sua carreira em ópera em 2003. Em 2023, dirigiu a ópera *Così fan Tutti*, abertura da temporada do Theatro Municipal de São Paulo e a Ópera *Piedade*, de Joao Guilherme Ripper no Festival Amazonas de Ópera, pela primeira vez apresentada em sua versão encenada completa com orquestra no fosso. Em 2022 dirigiu a estreia da ópera inédita *Aleijadinho*, de Ernani Aguiar, realizada em Ouro Preto e no Palácio das Artes (BH). Ainda em 2022, dirigiu a ópera *Viva La Mamma* de Donizetti no Theatro São Pedro e o *Barbeiro de Sevilha* no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 2021, dirigiu juntamente com Maria Thais a ópera *The Rake's Progress* no Theatro Municipal de São Paulo, entre outros.



## ANDRÉ DOS SANTOS

versão brasileira

Começou muito jovem uma intensa atividade como pianista, música de câmara e correpetidor em festivais no Brasil, Áustria e Grécia. Em 2001 foi o único pianista aceito no *Centre de Formation Lyrique*, da Opéra National de Paris, onde se aperfeiçoou com grandes artistas como Janine Reiss, Robert Kettelson, Margaret Singer, entre outros. Ganhador do prêmio Bösendorfer para coaches de ópera no concurso Hans-Gabor Belvedere em Viena, Áustria, em 2005. Como regente tem sido reconhecido pelo público e críticos na América Latina e Europa, tanto no repertório de ópera quanto no sinfônico. Eleito Regente de Ópera Revelação de 2015 pela revista Movimento.



**JULIANA  
RIPKE**  
orquestração

A pianista e compositora Juliana Ripke é doutora em musicologia (USP) e bacharel em piano. É pianista do Coral Jovem do Estado, do Coro Acadêmico da Osesp, professora na Emesp e Instituto Baccarelli. Tem atuado como pianista em concertos com orquestras como a Orquestra Sinfônica de Santo André, OSESP, Orquestra Acadêmica de São Paulo, dentre outras. Teve suas composições estreadas em concertos na Sala São Paulo, Masp, Theatro São Pedro, Theatro Municipal de SP, Sala do Conservatório, Theatro Municipal de Santo André, etc, por importantes corpos artísticos como o Coral Paulistano, Coral Jovem do Estado, entre outros.



**GIORGIA  
MASSETANI**  
cenografia

Giorgia Massetani nasceu na Itália e formou-se em Cenografia pela Academia di Belle Arti di Firenze, especializando-se em técnicas plásticas para cenografia teatral. Teve suas primeiras experiências em ópera, no Maggio Musicale Fiorentino e no Festival Pucciniano de Torre del Lago. Foi cenógrafa no Festival de Ópera. Entre seus últimos trabalhos a cenografia da peça *Play Beckett* com a afirmada diretora Mika Lins e a expografia do espaço expositivo do Festival Amazonas de Ópera e da Galeria de arte Amazônica para Expo 2022 em Dubai para o pavilhão da Amazônia. É sócia da Casa Malagueta Serviços de Cenotécnia e Cenografia Ltda.



**FÁBIO  
RETTI**  
iluminação

Um dos principais iluminadores associados à ópera no Brasil, iniciou sua formação profissional em 1996 no CPT (Centro de Pesquisa Teatral). Fez sua estreia na cena operística em 2005 com *Così fan tutte*. Desde então concebeu a luz de mais de noventa títulos do repertório operístico nos principais teatros e festivais da América Latina e Europa. Com forte atuação em várias áreas das artes cênicas, destaca-se por trabalhos junto a nomes expressivos, como Raul Cortez, Thiago Lacerda, Giulia Gam, Débora Falabella, entre outros. Foi agraciado com os Prêmios Carlos Gomes de ópera, Shell de Teatro, Denilto Gomes de Dança, entre outros prêmios e várias indicações.



## FÁBIO NAMATAME

figurino

Formado em Comunicações e Artes pela FAAP – Fundação Armando Alvares Penteado. Para teatro desenhou os figurinos para *Master Class*, *Uma relação tão delicada*, *Joana Dark*, *Paraíso Perdido*, *Evangelho Segundo Jesus Cristo*, entre outras. Para óperas sob direção de Jose Possi Neto, *Bodas de Fígaro*, *Romeu e Julieta*, *O Guarani*, *Faustaff*, direção de Willian Pereira: *O pescador de Pérolas*, *Olga*, *A Tempestade*, de Jorge Takla: *Madame Butterfly*, *A viúva Alegre*. Recebeu os prêmios APETESP, APCA, Sesc de Teatro SP, Prêmio Shell de Teatro, Prêmio Cultura Inglesa de Teatro, Prêmio Carlos Gomes de Opera, Festival de Cinema de Paulínia. Prêmio SESC de dança de Belo Horizonte.



## TIÇA CAMARGO

visagismo

Visagista e caracterizadora atuante há dez anos no mercado artístico (teatros, TV e cinema), especializada na produção de óperas e grandes espetáculos. De 2013 a 2015 assumiu as temporadas líricas do Teatro Municipal de São Paulo – onde a partir de 2016 passou a ser visagista residente. Em 2017 realizou intercâmbio para o Teatro Colón (Argentina). Foi a artista responsável pelos workshops de visagismo para aprendizes da Academia de Ópera do Teatro São Pedro (SP) e ministrante do curso Maquiagem Artística para a Ópera (2020), realizado no XIX Festival de Ópera do Teatro da Paz. É uma das idealizadoras do movimento Salve Coxia.





# eIenCO







**MARLY  
MONTONI**

Cinderela

Soprano, Marly cantou papéis como Abigail em *Nabucco* e *Aida*, Liú em *Turandot* e Cio-cio San em *Madame Butterfly*, Leonora em *Fidelio de Beethoven*, Anne em *The Rake's Progress*, Bess em *Porgy and Bess* e Violet em *Blue Monday* de Gershwin, em espaços como os Theatros Municipais do Rio de Janeiro e São Paulo, Theatro da Paz, Palácio das Artes, trabalhando com regentes como Roberto Minczuk, Silvio Viegas, Luiz Fernando Malheiro, André Dos Santos, Lígia Amadio, Fábio Mechetti, Carlos Prazeres, entre outros.



**MAR  
OLIVEIRA**

O Príncipe

O tenor lírico Mar Oliveira foi um dos vencedores do Concurso Lírico Internacional Otavio Ziino, em Roma, e do Concurso de Canto Aldo Baldin. Integrou o elenco fixo de solistas do Theatro São Pedro de São Paulo, protagonizando diversas produções como *Eugene Onegin*, *Idomeneo*, *Il Pirata*, *L'amico Fritz*, *Roberto Devereux*, e como o papel título em *Der Zwerg*, de Zemilinsky. Interpretou Alfredo em *La Traviata*, de Verdi, no Festival de Música de Santa Catarina em 2020, e no Teatro Bradesco em São Paulo, em 2023.



**JEAN  
WILLIAM**

O Conde

Jean William é formado pela ECA-USP campus de Ribeirão Preto. Atualmente é aluno do barítono italiano Davide Rocca. Participou de importantes festivais e masterclasses com nomes como Luciana Serra, Ernesto Palacio, Juan Diego Florez, Fernando Portari, Ricardo Ballesterio, Rosana Lamosa, entre outros. Em 2012, se apresentou no Lincoln Center de Nova York (Avery Fisher Hall) cantando Villa-Lobos, junto ao maestro João Carlos Martins. Desde o início de sua trajetória profissional cantou em óperas e concertos, dentro e fora do Brasil, obras como *Réquiem*, de Mozart, *La Regina delle Nevi*, de Valtinoni, *O Rapto do Serralho*, entre outras. Recebeu o prêmio Talent at Work da Pirelli Arts Foundation em Milão.



**JOHNNY  
FRANÇA**

Barão de Pictordu

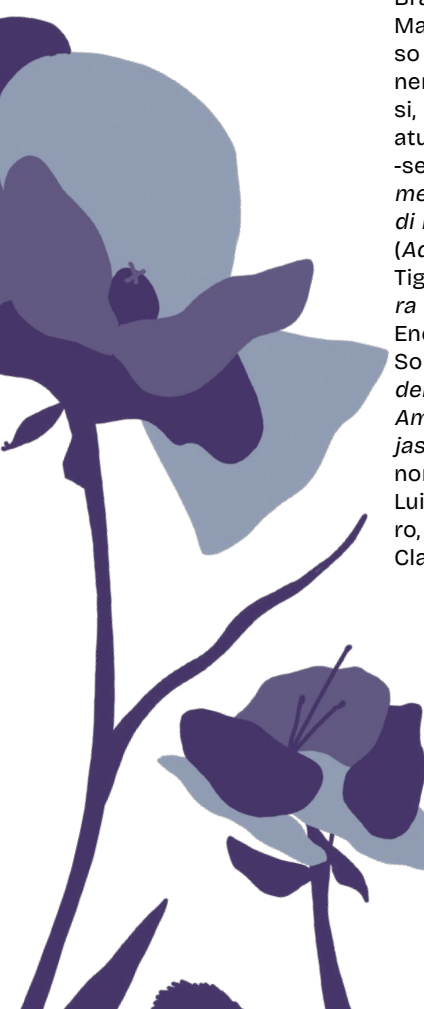
Barítono, foi vencedor do 12º e 14º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas e Concurso de Canto Linus Lerner em San Luis Potosi, México. Entre suas atuações destacam-se Marcello (*La Bohème*), Conde (*Le Nozze di Figaro*) e Michonnet (*Adriana Lecouvreur*), Tiger Brown (*Ópera dos Três Vinténs*), Eneas (*Dido e Eneas*), Sonora (*La Fanciulla del West*), Pantalón (*O Amor das Três Laranjas*), sob a regência de nomes como Ira Levin, Luiz Fernando Malheiro, Roberto Minczuk e Claudio Cruz.



**FERNANDA  
NAGASHIMA**

Amelinde

Formada pela Academia de Ópera do Theatro São Pedro, deu vida a personagens como Dryad (*Ariadne auf Naxos*); Smeraldine (*L'amour des trois oranges*); Lazuli (*L'Etoile*), Dorabella (*Così fan Tutte*), Jacinthe (*Le Domino Noir*), Opinião Pública (*Orfeu no Inferno - a Paródia*), entre outros. Trabalhou com diretores como André Heller, Jorge Takla, Mauro Wrona, Lívia Sabag, Caetano Vilela, Pablo Maritano; e maestros como Roberto Minczuk, Ira Levin, André dos Santos, Cláudio Cruz, Gabriel R. Schirato, Luís G. Petri, Roberto Duarte; cantando em palcos como o do Theatro Municipal de São Paulo, Theatro São Pedro e Sala São Paulo.





**DAIANE  
SCALES**

Maguelone

Soprano, natural de Santo André, começou seus estudos de música em São Paulo e encontrou, na ópera, o seu lugar. Desde 2016 é orientada pelo barítono italiano Davide Rocca. Integrou, em 2018, Academia de Ópera do Theatro São Pedro, participando de montagens até 2019 sob orientação de Mauro Wrona. Foi premiada como Melhor Intérprete de Ópera de Antônio Carlos Gomes no 14º Concurso de Estímulo para Cantores Líricos de 2021, Revelação Carlos Gomes no 1º Festival Orquestra Sinfônica Jovem do Bixiga em 2021, recebeu o Prêmio Recital Série Toriba Musical no Concurso de Canto Maria Callas 2022 e foi finalista no 14º Concurso Internazionale Lirico Citta di Brescia omaggio a Maria Callas na Itália em 2023.



**MARIA SOLE  
GALLEVI**

A Fada

Soprano italiana radicada em São Paulo, estreou no Theatro Municipal de São Paulo em 2022 como Nanette, em O Amor das três laranjas, de Prokofiev. Em 2021, acompanhada pelo pianista Flávio Lago, levou A Caminho do Interior para São Paulo, as mais belas músicas da antiga tradição da música napolitana, projeto realizado pelo Consulado Geral da Itália em São Paulo. Recentemente foi Inês na ópera Il trovatore, de Verdi, e Niece I em Peter Grimes, de Britten, apresentadas no Festival Amazonas de Ópera. Abriu a vigésima edição do Concurso Maria Callas, com um programa obras de Verdi e Carlos Gomes. Em 2016 ganhou o Prêmio Ópera La Boheme – do 14º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas, em 2019, o terceiro lugar da 17ª edição



# PRÓXIMOS ESPETÁCULOS

## TEMPORADA LÍRICA

### ÓPERAS DO ATELIER DE COMPOSIÇÃO LÍRICA DO THEATRO SÃO PEDRO

Obras inéditas

Leonardo Labrada direção musical

Ines Bushatsky direção cênica

#### Ensaio Geral Aberto

24 de outubro, terça-feira, 19h

#### Récitas

26, 27, 28 e 29 de outubro, quinta  
a sábado, 20h, domingo, 17h

#### Ingressos

R\$ 30 a R\$ 100

### OS CONSPIRADORES

de Franz Schubert

André Dos Santos direção musical

Ronaldo Zero direção cênica

Academia de Ópera do Theatro São Pedro

Orquestra Jovem do Theatro São Pedro

#### Ensaio Geral Aberto

14 de novembro, terça-feira, 19h

#### Récitas

16, 17, 18 e 19 de novembro, quinta  
a sábado, 20h, domingo, 17h

#### Ingressos

Entrada franca

## TEMPORADA SINFÔNICA

### ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO E CIA SÃO PAULO DE ÓPERA

**Flávio Lago** regência  
**Maria Gerk** soprano  
**Daniel Umbelino** tenor

#### Concertos

04 e 05 de novembro,  
sábado, 20h e domingo, 17h

#### Ingressos

R\$ 30 (meia-entrada)  
R\$ 60 (inteira)

**Classificação indicativa:** Livre

### ASSAD/BARBER/PRICE

Orquestra do Theatro São Pedro

**Mariana Menezes** regência  
**Edna D'Oliveira** soprano

#### Ensaio Aberto

30 de novembro, quinta-feira, 11h

#### Concertos

01 e 03 de dezembro,  
sexta-feira, 20h e domingo, 17h

#### Ingressos

R\$ 30 (meia-entrada)  
R\$ 60 (inteira)

**Classificação indicativa:** Livre

### ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Orquestra do Theatro São Pedro  
Orquestra Jovem do Theatro São Pedro  
Academia de Ópera do Theatro São Pedro

**Gabriel Rhein-Schirato** regência  
**Bruno de Sá** sopranista

#### Ensaio Aberto

14 de dezembro, quinta-feira, 11h

#### Concertos

15 e 17 de dezembro,  
sexta-feira, 20h e domingo, 17h

#### Ingressos

R\$ 30 (meia-entrada)  
R\$ 60 (inteira)

**Classificação indicativa:** Livre

## FICHA TÉCNICA

### equipe criativa

assistência de direção musical

**Fabio Bezuti**

assistência de direção cênica

**Caio Bichaff**

assistência de iluminação

**Kuka Batista**

### equipe técnica

direção de palco

**Ana Vanessa**

pianista preparador

**Anabel Cunha**

coordenação de cenotecnia

**Alicio Silva**

equipe de cenotécnica

**Igor Gomes Brito**

**Daniel Caltanhede**

**Marianna Maschietto**

**Danndhara Shoyama**

**Shampezzes**

**Hebrom**

**Júlia Morinaga**

**Léo Sousa**

modelista

**Juliano Lopes**

costura

**Lenilda Moura**

**Fernando Reinert**

alfaiate

**Domingos de Lello**

adereços

**Satie Inafuku**

produção de figurino

**Carol Zillig**

equipe de visagismo

**Déi Rosa Camargo**

**Bianga Uanga**

**Andressa Oliveira**

perucaria

**Feliciano San Roman**

**Camila Santos**

contrarregra

**Iris Matos**

**Samuel Kobayashi**

maquinista

**Flávio de Sousa Mago**

**Tiago Moro**

camareira

**Marineide de Lima Correia**

**Zanza Santos**

legendagem

**Piero Schlochauer**

fotografia

**Heloisa Bortz**

transmissão ao vivo

**Eriberto Chagas**



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**GOVERNADOR | TARCÍSIO DE FREITAS**

**VICE-GOVERNADOR | FELÍCIO RAMUTH**

### SECRETARIA DE CULTURA, ECONOMIA e INDÚSTRIA CRIATIVAS

**Marília Marton** Secretária

**Marcelo Henrique De Assis** Secretário Executivo

**Daniel Scheiblich Rodrigues** Chefe de Gabinete

**Bruna Attina** Coordenadora da Unidade de Formação Cultural

**Gisela Colaço Geraldi** Coordenadora da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão

### SANTA MARCELINA CULTURA

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SANTA MARCELINA CULTURA

**Ir. Giuseppina Raineri**

**Ir. Claudia Maria da Silva**

**Ir. Tereza Aparecida Benjamin Teixeira**

**Ir. Luceni das Mercês**

**Ir. Valéria Araújo de Carvalho**

**Sr. Daniel Aparecido de Oliveira**

**Sra. Rita de Cássia Marte de Arruda Sampaio**

**Sra. Carmen Sílvia Valio de Araújo Martins**

**Sr. Jefferson dos Santos Rodrigues**

#### DIRETORIA EXECUTIVA

**Irmã Rosane Ghedin** Diretora-Presidente

**Paulo Zuben** Diretor Artístico-Pedagógico

**Odair Toniato Fiuza** Administrador Geral

**Patrícia Ferreira Costa** Assistente de Direção Executiva

#### ARTÍSTICO

**Ricardo Appezzato** Gestor Artístico

**Walter Gentil** Gestor de Produção

**Anna Patrícia Lopes Araújo** Coordenadora de Produção Artística

**Ruthe Zoboli Pocebon** Supervisora do Arquivo Musical

**Joana Leonor de Moura Rosa** Produtora

**Tatiane Takahashi** Produtora

**Alline Rodrigues Gois** Analista Artístico

**Carlos Alberto de Jesus Neres** Montador

**Ana Paula Bressani Donaire** Analista Administrativo de Produção

**Tatiane Oliveira Pessoa de Seabra** Analista Administrativo

**Renata Rodrigues Garcia** Analista de Produção

**Karina Macedo Pinheiro** Analista de Produção

**Renan Lombardi Nunes** Auxiliar Administrativo de Produção

**Lucas Pereira Santos** Aprendiz Administrativo

**Ana Claudia de Almeida Oliveira** Arquivo Musical  
**Gabriel Duarte da Silva** Arquivo Musical  
**Martim Butcher Cury** Arquivo Musical  
**Danilo Aparecido do Carmo Alves** Arquivo Musical  
**Vinícius Costa Jaloto** Arquivo Musical  
**Ayara Silveira Diniz** Aprendiz de Música  
**Laura Ciziniauskas dos Santos** Aprendiz de Música

#### **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

**Barbara Carnaval de Lima** Supervisora  
**Katia Serafim da Silva Caires** Analista de Monitoramento e Avaliação  
**Wellington Pascoal de Mendonça** Analista de Monitoramento e Avaliação

#### **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**Monica Hiromi Toyota** Gestora

#### **Relacionamento Institucional**

**Agnes Maria Ortolan de Munno** Coordenadora  
**Luciana Toni Rael** Supervisora de Relacionamento Institucional  
**Rosaly Kazumi Nakamura** Supervisora de Relacionamento Institucional  
**Marcela Ruiz Lopes** Supervisora de Captação de Recursos  
**Patricia De Fatima Addono Perez** Analista De Captação De Recursos  
**Jorge Augusto de Oliveira** Analista de Relacionamento Institucional  
**Daiany Cavalcante de Almeida** Captadora de Recursos

#### **Comunicação**

**Renata Franco Perpetuo** Coordenadora  
**Marina Panham** Supervisora de Comunicação Digital  
**Iago Rezende de Almeida** Supervisor de Audiovisual  
**Isabella de Andrade Vieira** Analista de Comunicação  
**Larissa da Cruz Varizi** Analista de Comunicação Visual  
**Marcelo Crispim Leite** Analista de Comunicação Digital  
**Rafael de Moraes Rego** Analista Administrativo  
**Julian Schumacher** Assessor de Imprensa

#### **OPERAÇÕES**

**THEATRO SÃO PEDRO | TEATRO CAETANO DE CAMPOS**  
**Marcelo Santos Silva** Gestor  
**Renata Vieira Borges** Supervisora  
**Eduardo Henrique do Couto Pinto** Analista de Acervo e Operações  
**Luciana Conte Hadlich Santos** Analista de Acervo e Operações  
**Luciana Lacombe Magoulas** Analista de Operações  
**Maria de Fatima Oliveira** Analista Administrativo  
**Giovanna Kelly Matias Gonçalves** Chefe de palco  
**Wellington Nunes Pinheiro** Assistente de Palco  
**Douglas Mikael dos Reis Santos** Assistente de Palco  
**Márcio Cavalcante Bessa** Maquinista

**Renato Justino da Silva** Maquinista  
**Celso Ferreira de Albuquerque** Técnico de Luz  
**Almir Rogério Agustinelli** Operador de Som e Iluminação  
**Ulisses Macedo Dos Santos** Operador Audiovisual  
**Silvia Aparecida Pereira Nascimento** Copeira

#### **ÁREAS ADMINISTRATIVAS**

**Bruna Morais Silva** Coordenadora

#### **Financeiro**

**Maria das Dores Barrozo de Oliveira** Supervisora  
**Beatriz Furtunato Campos** Assistente Financeiro  
**Yasmim Souza da Silva** Auxiliar Financeiro  
**Laysa Lima Santos** Aprendiz Administrativo

#### **Orçamento e Custos**

**Alexandro da Costa Simoes** Analista de Orçamentos e Custos  
**Karina Alves Pascuzze** Auxiliar Administrativo

#### **Compras**

**Saulo Donizetti dos Santos Venancio** Comprador  
**Janaina Ribeiro de Andrade** Assistente de Compras  
**Milena Aparecida Franca da Silva** Auxiliar Administrativo  
**Jennifer Medeiros dos Santos** Aprendiz Administrativo  
**Daniel Silva de Souza** Aprendiz Administrativo  
**Dener Dos Santos Silva** Aprendiz Administrativo

#### **Contratos**

**Alexandre Augusto Ramos** Assistente de Contrato

#### **Contabilidade**

**Rodrigo Ronald Henrique da Silva** Gerente Corporativo  
**Rogério Batista Machado** Contador

#### **Prestação de Contas**

**Ana Paula Morgado Soares** Analista de Prestação de Contas  
**Cesar Augusto De Couto Pita** Analista de Prestação de Contas PL

#### **Gestão de Pessoas**

**Aline Giorgini Pereira Lima** Coordenadora

**Neli Prates de Miranda** Supervisora de Processos de Valorização de Pessoas  
**Daniel Oliveira Melo** Analista de Processos de Valorização de Pessoas  
**Mariana Alves Rodrigues** Analista de Movimentação de Pessoas  
**Patricia Mariano Cardoso de Oliveira** Analista de Desenvolvimento de Pessoas  
**Cassia Fernandes Gomides Malatesta** Analista de Gestão de Pessoas  
**Taluama Gaia** Assistente de Processos de Valorização de Pessoas

**Tatiane Lopes de Menezes** Assistente de Processos de Valorização de Pessoas  
**Fernanda Passarinho De Oliveira** Assistente De Processos De Valorização De Pessoas I  
**Rogério Barbosa Da Silva** Assistente de Processos de Valorização de Pessoas  
**Mayara Vieira Benevides** Aprendiz Administrativo  
**Emilly Evelin da Silva** Aprendiz Administrativo

#### **Segurança do Trabalho**

**Ludmilla De Araujo Lopes** Técnico Segurança do Trabalho Jr

#### **Arquivo Administrativo**

**Betti Russo** Auxiliar de Arquivo

**Jacqueline Maria De Lima Santos** Auxiliar de Arquivo

#### **Central de Equipamentos e Suprimentos**

**Juliana Santos Araújo** Supervisora

**Gabriela Daniel do Rosário** Assistente Almojarifado

**Jailson da Silva** Assistente Almojarifado

**Pedro Jacob de Britto** Assistente Almojarifado

**Julliana de Sousa Cândido** Assistente Almojarifado

**Arlison Miranda dos Santos** Assistente Almojarifado

**Clayton da Silva Santos** Assistente Almojarifado

**Gustavo Gomes Estevão** Auxiliar de Almojarifado

#### **Tecnologia da Informação**

**Eduardo Gomes Da Silva Neto** Supervisor

**Carlos Eduardo da Cunha** Analista de Sistema

**José Felipe dos Santos Silva** Assistente de TI

**Bianca Searles Pereira Rocha** Assistente de TI

**Igor Carvalho Moraes** Auxiliar de Suporte de TI

**Kevin Philipp Cerqueira Romero** Aprendiz Informática

#### **Logística**

**Roseane Soares dos Santos** Encarregada de Serviços de Transporte

**Sidinei Fantin** Motorista Diretoria

**Sidnei Donizete dos Santos** Motorista

**Miguel Antonio Barreiros de Barros** Aprendiz de Logística

#### **Serviço de Apoio**

**Gilmar Santos da Silva** Supervisor de Infraestrutura e Patrimônio

**Gabriel de Paula** Encarregado de Serviços de Apoio

#### **Serviço de Atendimento ao Usuário**

**Patricia Munaretto Chagas Duarte** Ouvidora

**Josiane Matos Da Silva** Auxiliar Administrativo







Realização

**SANTA MARCELINA**  
MUSEU DE ARTE SACRA

**THEATRO SÃO PEDRO**

TUDO VIRA  
**CULTSP**

Secretaria da  
**Cultura, Economia e Indústria Criativas**

**SP** **SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO SÃO TODOS

